



Desenvolver softwares utilizando conceitos de engenharia. Essa é a maneira utilizada dentro das organizações para tentar evitar o que ficou conhecido como Crise do Software. O termo foi apresentado no final da década de 1960, mas até hoje desafia aqueles que trabalham com desenvolvimento de software. Isso porque a teoria levantada, em que quanto mais complexo fosse o hardware, muito mais complexo seria a construção do software, não só é realidade, como também trouxe todas as consequências previstas já naquela época. Não é incomum vermos projetos de software falharem, seja por conta no erro de seu orçamento, prazo e/ou funcionalidades atendidas.

Na verdade, números mais atuais indicam que mais de 60% dos projetos de software falham! Desses, 20% a 25% são cancelados ou não chegam a ser usados. Fica então a pergunta – Como melhorar esses percentuais?

A Engenharia de Software surgiu com essa perspectiva. Considerando que na década de 1990 mais de 80% dos projetos falhavam, não se pode negar que houve evolução, apesar de muito aquém do esperado para uma área tão crítica como a desenvolvimento de software, onde cada vez mais se vê sua utilização em diferentes ramos e negócios.



ATIVIDADE FUNDAMENTAIS DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE



ENTREGA

Instalação e futura evolução natural, para atender às necessidades do cliente.

VALIDAÇÃO

Garantia que o software faz o que foi especificado.

ANÁLISE

Definição dos desenhos que servirão como auxílio para a produção do software.

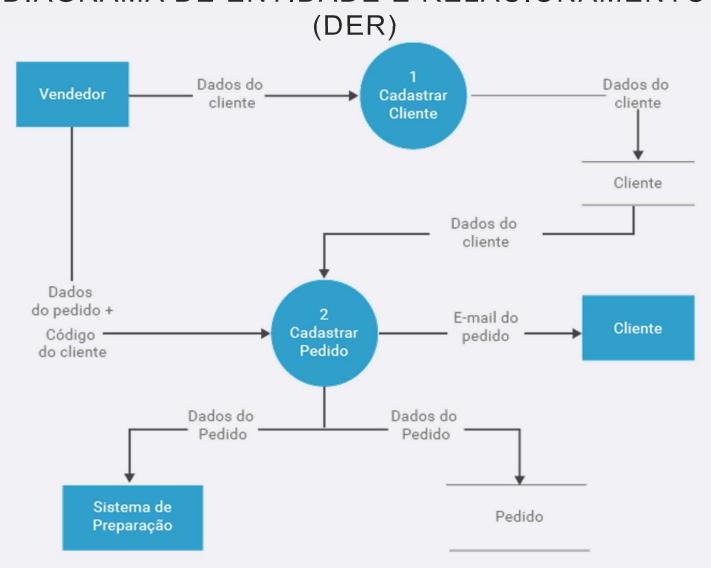
IMPLEMENTAÇÃO

Construção do software de acordo com o especificado / desenhado.

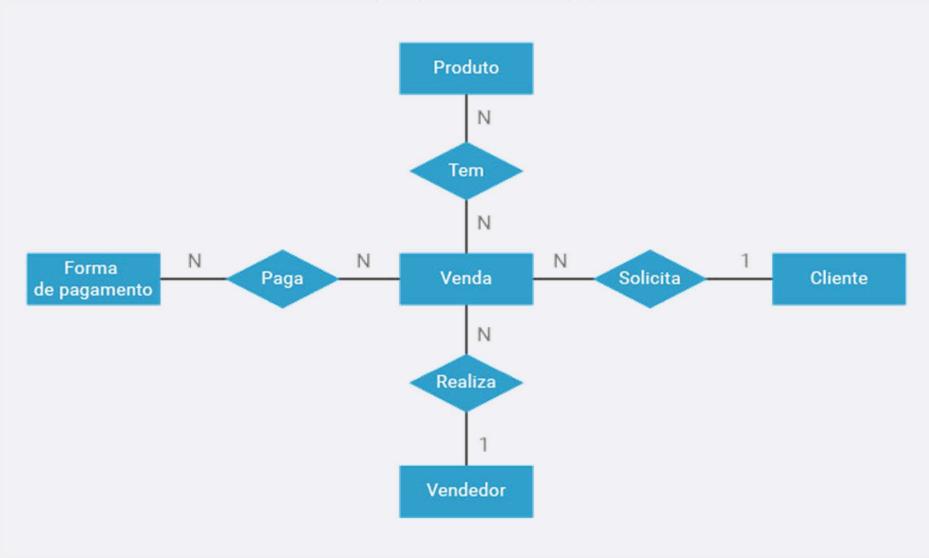
ANÁLISE ESTRUTURADA

A análise estruturada tem como artefatos produzidos os diagramas de Entidade-Relacionamento (DER) e de Fluxo de Dados (DFD). Além disso, espera-se a construção de um Dicionário de Dados. Conceitualmente, espera-se a construção do sistema de forma *top-down* (do todo para as partes). Dessa maneira, consegue-se apresentar os processos existentes no sistema, como exemplificado nas figuras abaixo.

DIAGRAMA DE ENTIDADE E RELACIONAMENTO



FLUXO DE DADOS



ANÁLISE ESSENCIAL

A análise estruturada tem como artefatos produzidos os diagramas de Entidade-Relacionamento (DER) e de Fluxo de Dados (DFD). Além disso, espera-se a construção de um Dicionário de Dados. Conceitualmente, espera-se a construção do sistema de forma *top-down* (do todo para as partes). Dessa maneira, consegue-se apresentar os processos existentes no sistema, como exemplificado nas figuras abaixo.

